

Aspectos da Questão Pós-Colonial francesa em Clichy-sous-Bois no Ensino de Geografia

Zelia Aurea Thomaz, Marco Antonio Sampaio Malagodi

Este trabalho pretende analisar algumas relações na pós-colonial francesa, no que toca a imigração magrebina, sua posterior inserção nas banlieues, evidenciando como a questão pode ser abordada no Ensino de Geografia no Brasil. Busca-se repensar os ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade no território francês, a partir da cidade de Clichy-sous-Bois. Nesta conjuntura, a cidade de Clichy-sous-Bois, foi o principal palco dos levantes populares ocorridos em 2005 na França, ao mesmo tempo misturando-se em um jogo de integração e por vezes desintegração urbana, política e cultural, convergindo para outros debates o francês, identidade, religião e demais rituais-simbólicas. Na análise aprofundada de um conjunto de elementos sobre a banlieue, percebe-se que muitos dos imigrantes magrebins e seus descendentes, vivem nas áreas caracterizadas na França como Zonas Urbanas Sensíveis (ZUS). As habitações de interesse social que ali se localizam, muitas em condições degradantes, devido a sua segregação espacial, tendem a desintegrar mais e mais esses imigrantes e seus descendentes. Para este trabalho, alguns traços que remetem à questão pós-colonial são apresentados e analisados, conduzindo o leitor à política realizada na banlieue contemporânea, levando ao conhecimento essencial das variáveis que tocam a cidade de Clichy-sous-Bois. Como modalidade de pesquisa utilizada neste trabalho, o mesmo pode ser caracterizado, por uma pesquisa qualitativa, contendo a metodologia de análise de conteúdo, a análise de informações contidas em um documento, sob forma de discursos pronunciados em diversas linguagens, seja escrita, oral, ou imagens, possuindo também pesquisa de campo para levantamento de informações e mapeamento das condições de manifestação desse objeto, constituindo-se também de uma pesquisa exploratória sob abordagem hermenêutica. Como resultados obtidos, sobretudo referente ao trabalho de campo realizado nesta cidade em março de 2014, a escola emerge, sobretudo o Lycée Alfred Nobel, ao reafirmar a escola como institucionalidade integradora na cidade de Clichy-sous-Bois e suas adjacências, apontando possíveis formas de como a questão pós-colonial e a pluralidade envolvida podem ser aplicadas ao Ensino da Geografia no Brasil, seja no campo da Geografia Urbana, seja no campo da Geografia Cultural

Palavras-chave: França, Banlieue, Geografia.